DIAS, Romualdo. Formação continuada: diálogos entre educadores. 1 ed. Jaboticabal –SP. Editora Funep, 2010. Págs.1 a 13

O primeiro tema abordado no livro é: “ A formação dos educadores e o projeto pedagógico”, onde é apresentado o projeto da Equipe de educadores do Centro de Aperfeiçoamento Pedagógico – CAP que assumiu a responsabilidade de desenvolver o movimento da Rede Municipal de Ensino expresso pela cultura de reflexão sobre o cotidiano.

Assim, o texto pretendeu apresentar como foi realizado o projeto político pedagógico na Secretaria Municipal de Rio Claro, em que este cumpre a função de orientar e sustentar todo o movimento realizado no âmbito do trabalho educacional e ressalta que a formação continuada dos educadores faz parte deste movimento. Vejo a importância desta proposta realizada sobre projeto político pedagógico, para orientar os educadores.

Em seguida, ressalta que a educação tem em sua natureza, ou pelo menos deveria ter, abertura do questionamento constante. E cita que o modo de compreender o aspecto democrático determina à metodologia da elaboração do projeto pedagógico, no caso da secretaria a metodologia assumida foi o entendimento do desenvolvimento da democracia, tendo como laboratório principal o cotidiano de cada unidade educacional. Assim, os educadores definem todo o tempo as suas posições diante das condições de vida.

Destaca-se assim, que o processo politico pedagógico não deve ser entendido como um discurso e sim como uma prática. Tendo coerência entre o Programa de Formação Continuada e Educadores e o Projeto Político Pedagógico não se faz por decreto e sim por meio do exercício permanente do pensamento em uma construção coletiva.

Assim, a Equipe de Coordenadores do Centro de Aperfeiçoamento Pedagógico, convida todos os educadores e promove o processo permanente de elaboração do projeto político pedagógico no meio da experimentação inserida no trabalho cotidiano.

Depois o livro ressalta que: “Universalizar com qualidade é o grande desafio político-pedagógico de governos e da sociedade e requer investimentos econômicos e recursos humanos, com ênfase na formação dos profissionais da educação”(pág. 5). Neste trecho, vemos um exemplo prático de aplicação de política pública no meio pedagógico.

No âmbito das políticas educacionais, necessitamos do envolvimento dos que são atores diretos na implantação dessas politicas. Alertando que se isto não for feito, corre-se o risco de esforços humanos e recursos materiais serem desperdiçados.

A autonomia da escola é importante para transformar a educação, sendo necessário fortalecer a formação de equipes educadoras e evidenciar o papel fundamental destes agentes. Destacando que as soluções precisam ser construídas coletivamente no cotidiano escolar, compreendendo as diversidades e especificação de cada unidade escolar.

O livro destaca que o trabalho dos educadores se faz em uma combinação constante dos dois processos em desenvolvimento paralelo: o processo educacional e o processo de ensino. Assim, é na sala de aula que se concretizam as políticas educacionais, se realiza aprendizagem e se constrói o conhecimento. Ressaltando que é necessário refletir sobre a organização do currículo escolar.

Depois o texto exemplifica uma mudança positiva que poderia ocorrer, “por que não pensar em uma economia do bem-estar coletivo; em uma Biologia do meio ambiente e da qualidade de vida; em uma Matemática cultural?” Segundo Benno Sander (2007), a resposta a estas perguntas se dá na capacidade da escola conquistar sua autonomia institucional, construir seu projeto Político – Pedagógico e assim, escrever permanentemente sua própria história.

No âmbito da democracia, o livro diz que com a aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB,1996), deveríamos ter uma educação cada vez com mais direito de todos, tendo uma escola para todos e construída com a participação de todos. Pode –se dizer assim, que neste trecho o livro relembra a importância de se pensar na democracia, como esta sendo atuada e mostrando assim um discurso filosófico.

No trabalho mostra que todos os educadores da Rede Municipal de Ensino por ocasião do planejamento de 2009, quando foi promovida a reflexão sobre o conceito que abrange o Projeto Politico- Pedagógico.

Ressalta de novo, que a mudança curricular desencadeia uma transformação na estrutura burocrática e pedagógica no que se refere a conceitos, notas, sistema de avaliação, matriz curricular entre outros.

Assim, o texto destaca que é desejado ver uma escola que cumpra seu papel transformador, respeite a diversidade cultural de seus educandos e tenha uma boa pluralidade e autonomia em práticas exclusivas. Sendo fundamental

Este livro em síntese trata de um projeto pedagógico da prefeitura de Rio Claro (secretaria da educação) em conjunto com a universidade, UNESP de Rio Claro.